

## Faculdade de Direito amplia intercâmbio internacional



A Faculdade de Direito Milton Campos já mantém cooperação com universidades de Portugal e da Itália e deverá firmar até o final deste ano convênios com instituições da Austrália e da França, segundo o coordenador do Núcleo de Relações Institucionais, professor André Rubião. “A ideia é ir, gradativamente, ampliando o programa, de modo a ter opções nos principais idiomas ocidentais, incluindo o espanhol e o alemão”, diz o professor. Em abril, as alunas Sarah Lara Alves Martins, do 7º período, e Renata Souto Rocha, do 8º, foram selecionadas para intercâmbio na Universidade Cattolica del Sacro Cuore, de Milão; e Thiago Dias Silva, do 8º, e Matheus Cheib Baeta, do 5º, para a Universidade de Lisboa. Eles devem viajar em setembro. Em depoimentos ao Jornal Milton Campos, Manuella Brasil Aguiar, que já participou do intercâmbio na Itália, e Ariel Bretas, que ainda está lá, elogiam o programa e incentivam os colegas a participarem. **Páginas 4 e 5.**

**ABERTAS INSCRIÇÕES  
PARA MESTRADO  
E VESTIBULAR**

páginas 2 e 8

**FACULDADE  
SEDIU DEBATES  
IMPORTANTES EM ABRIL**

página 3

**ARTIGOS DISCUTEM  
GOVERNANÇA E  
EMPREENDEDORISMO**

páginas 6 e 7

É uma publicação das **Faculdades de Direito (FDMC) e de Administração (FAMC)**, com a cobertura das atividades dos cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis e Direito e dos cursos de pós-graduação. Em sua versão impressa, o jornal tem circulação bimestral. Edições eletrônicas são disponibilizadas mensalmente no site da faculdade. O jornal é publicado pelo Centro Educacional de Formação Superior (Cefos), sociedade civil limitada mantenedora das faculdades.

**Cefos**

PRESIDENTE:

Prof. Pedro Gelape

VICE-PRESIDENTE:

Prof<sup>ª</sup> Marcília Duarte Costa de Avelar

SECRETÁRIA:

Dra. Simone Ribeiro de

Figueiredo Teixeira

DIRETORA FINANCEIRA:

Vanda Teixeira Souza Carmo

**Faculdade de Direito**

DIRETORA:

Prof<sup>ª</sup>. Lucia Massara

VICE-DIRETORA:

Prof<sup>ª</sup>. Tereza Cristina Monteiro Mafra**Faculdade de Administração**

DIRETORA:

Prof<sup>ª</sup>. Flávia Augusta Vianna Diniz Lasmar

VICE-DIRETOR:

Prof. Paulo Tadeu Righetti Barcelos

EDITOR RESPONSÁVEL:

Manoel Marcos Guimarães

(JP 1587/MG)

PROJETO GRÁFICO E

DIAGRAMAÇÃO:

Melissa Perete

IMPRESSÃO:

O Lutador

TIRAGEM:

1.000 unidades

[jornal@mc Campos.br](mailto:jornal@mc Campos.br)[www.mccampos.br](http://www.mccampos.br)

Tel.: (31) 3289-1944

CAMPUS I - Rua Milton Campos, 202

CAMPUS II - Alameda da Serra, 61

Bairro Vila da Serra - Nova Lima/MG

Caixa Postal 3268 | Cep 30140-970

É permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

## Novos bacharéis em Direito graduados em fevereiro

Dezenove novos bacharéis em Direito colaram grau em 29 de fevereiro, pela Faculdade de Direito Milton Campos, em solenidade presidida pela diretora da faculdade, professora Lucia Massara. Durante a sessão, foi prestada homenagem ao professor Wênio Balbino de Castro, um dos fundadores do Cefos, entidade mantenedora da instituição. Ele foi representado no ato pela irmã Maria José de Castro Almeida.

Aos novos bacharéis, a professora Lucia Massara fez breve exortação, para que “jamais se esqueçam da ética no exercício da profissão, pois é dela que depende o sucesso profissional”. Massara disse ainda que

os novos bacharéis estavam deixando a faculdade, mas que “a faculdade não sairá de vocês, pois estará sempre aberta para a continuidade de seu aprendizado, que deve ser constante”.

São os seguintes os novos bacharéis em Direito graduados pela Milton Campos:

Alex Fernandes Leite Lira Gomes, Ana Carolina Aleixo Soares, Ana Carolina Dornela de Souza, Ana Clara Benevides Santos Paiva, Anderson Adriano Martins, Anderson de França Campos, Bruna



Montanari Gonçalves Cristoni, Camila Maria Vasconcellos Fróes, Daniela Arcanjo Queiróz, Felipe Theodoro de Mello, Fernanda Antunes Rodrigues, Guilherme Brunner Luz Gouvea, Hugo Catão de Leão Coelho, Isadora Dressler Pereira, João Pedro Drumond Souza, Louise Lemos Menezes Lacerda, Sidiane de Souza Sabino Alvarenga, Victor Luiz Silva Chiodi e Vitor Soares Marinho.

## Recomendada pela Capes, pós da MC abre inscrições

O curso de Mestrado em Direito da Milton Campos, com área de concentração de estudos em “Direito nas Relações Econômicas e Sociais” receberá até 23 de junho próximo inscrições às 20 vagas oferecidas para o próximo período letivo. O curso é recomendado pela Capes, com conceito 4, e coordenado pela professora doutora Tereza Mafra.

São oferecidas duas linhas de pesquisa: “O Direito Empresarial na Ordem Econômica Brasileira e Internacional” e “Relações

Econômicas e Sociais, Estado Democrático de Direito e Políticas Públicas”. A primeira pretende “estimular a pesquisa dos diversos aspectos jurídicos e sociais relativos à atividade empresarial e que se reflitam sobre os objetivos econômicos e de livre iniciativa das sociedades empresárias brasileiras em suas relações internas e internacionais”. A segunda busca “incentivar projetos de pesquisa focados nas relações cotidianas entre os cidadãos e o Poder Público a partir da diversidade de demandas quanto a políticas públicas que confirmem a efeti-

vidade dos direitos e garantias fundamentais da pessoa humana”.

No ato da inscrição, o candidato indicará a área de sua preferência e deverá apresentar o respectivo projeto de pesquisa, em três (03) vias, encadernadas em espiral, devendo ao final ser juntado o currículo Lattes com devidas comprovações. O formulário para inscrição, bem como as demais informações sobre o processo, estão disponíveis no site [www.mccampos.br](http://www.mccampos.br).



# Eventos movimentaram as últimas semanas

## População de rua

O Cefos e a Faculdade de Direito Milton Campos formalizaram em 4 de abril sua adesão ao projeto "Rua de Respeito", mantido em parceria pelo Tribunal de Justiça, Ministério Público e Servas e que tem como objetivo prestar assistência à população de rua de Belo Horizonte. A adesão foi oficializada durante seminário realizado no auditório C do Campus I, com assinatura do Termo de Cooperação Técnica pelo presidente do Cefos, Pedro Gelape, pela diretora da FDMC, Lucia Massara, pela professora Simone Ibrahim, coordenadora de Extensão, e pela coordenadora do Piep, professora Dinorá Carla Fernandes.



A participação da Milton Campos será feita por intermédio do Programa de Inclusão e Educação Previdenciária (Piep), com visitas mensais aos abrigos da população de rua da capital mineira, para levantar a situação dos abrigados e verificar se eles são portadores de direitos previdenciários não atendidos. Segundo uma das coordenadoras do projeto, professora Juliana Fulgêncio, há 35 alunos envolvidos no programa e eles farão as visitas em grupos de oito.

## A conta da Petrobras nos EUA

"O acionista brasileiro da Petrobras irá pagar também a conta das indenizações que a empresa estatal será obrigada a pagar aos acionistas americanos." A afirmação é da doutora em Direito Comercial Érica Gorga, em palestra feita em 16 de março último para alunos e professores da Faculdade de Direito. Mesmo ressaltando que é impossível antecipar quais serão os valores indenizatórios a serem fixados pela Justiça americana, ela disse que "com certeza será na casa dos bilhões".



A palestra foi organizada pela professora Maria Celeste Guimarães, coordenadora da área de Direito Comercial da Milton Campos e a sessão prestou homenagem póstuma ao jurista Eduardo de Souza Carmo, um dos fundadores da faculdade, que foi representado pela viúva Vanda Souza Carmo, diretora financeira do Cefos, e pelos filhos Arthur e Paula. A mesa foi presidida pela diretora Lucia Massara e teve a presença também do coordenador pedagógico do curso de Direito, Jean Carlos Fernandes.

## Lei das S/A

O jurista Nelson Eizirik, autor da renomada obra "Lei da S/A Comentada", proferiu em 4 de março a palestra magna de abertura do ano letivo da área de Direito Empresarial da FDMC, abordando o "Direito Societário e Arbitragem". A coordenadora da área, professora Maria Celeste Guimarães, aproveitando a palestra do professor Eizirik, apresentou o projeto "Conhecendo os nossos fundadores", com homenagem ao comercialista doutor Osmar Brina Corrêa-Lima, um dos criadores do Cefos, entidade mantenedora da Milton Campos.



## Novo CPC

O jurista Fredie Didier Jr. discorreu sobre "os precedentes e fundamentos das decisões judiciais", que são dois dos principais temas tratados no Novo Código de Processo Civil, em palestra realizada no dia 3 de março, para os alunos de graduação e de pós-graduação de Processo Civil da Milton Campos. A sessão foi presidida pela diretora da FDMC, professora Lucia Massara, e integraram a mesa a diretora da FAMC, professora Flávia Lasmar, o desembargador Caetano Levi, professor da FDMC, a professora Suzana Cremasco e o estudante Yago Reis, representando o Dacon.

Fredie Didier Jr. é um dos mais renomados juristas brasileiros na área do Direito Processual



Civil. Ele é graduado pela Universidade Federal da Bahia e doutor em Direito 2005 pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), com a tese Juízo de admissibilidade do processo: os pressupostos processuais e as condições da ação. Recebeu o título de livre-docente da Universidade de São Paulo (USP), em 2012, e atualmente é professor associado da UFBA, além de atuar em vários estados brasileiros.

## Política de drogas

Os professores Gustavo Noronha de Ávila e Érika Mendes de Carvalho, ambos da Universidade Estadual de Maringá, fizeram no último dia 18 de março palestra sobre "A política de drogas no Brasil. Uma discussão sobre o bem jurídico protegido", em evento organizado pela Área Penal da FDMC.

O trabalho que apresentaram à comunidade acadêmica da FDMC é fruto de suas pesquisas científicas, nas áreas da Criminologia e do Direito Penal. Estiveram presentes ao evento os professores Marcos Afonso de Souza, que presidiu a sessão, Thiago Decat, Júlio Zini e Luciano Lopes, além do presidente do Dacon, Alexandre Décio, que participou da organização do evento.

# Programa de intercâmbio universitário internacional será ampliado

O programa de intercâmbio internacional da Faculdade de Direito Milton Campos, que já mantém convênios com universidades de Portugal e Itália, deverá firmar ainda este ano novos acordos com instituições da Austrália e da França, segundo o coordenador do Núcleo de Relações Institucionais, professor André Rubião. “A ideia é ir, gradativamente, ampliando o programa, de modo a ter opções nos principais idiomas ocidentais, incluindo o espanhol e o alemão”, diz o professor.

André Rubião lembra que a União Europeia implantou há alguns anos um conjunto de reformas no ensino superior, conhecido como “Processo de Bolonha”, que incentiva as instituições do bloco a buscarem o estreitamento de relações não apenas entre si, mas também com as de outros continentes. “Nossa intenção é aproveitar essa disponibilidade, para também ampliar nossos horizontes, já que o ensino de graduação brasileiro é ainda muito ‘engessado’ e precisamos dar a ele mais mobilidade, tanto institucional quanto geográfica. Pretendemos ter um leque amplo, condizente com a realidade internacional atual”, complementa.

Atualmente, há acordos de intercâmbio com a Universidade de Lisboa, em Portugal, e com a Università Cattolica del Sacro Cuore (UCSC), de Milão, Itália, cada uma oferecendo duas vagas para alunos de graduação (leia box com os quatro novos intercambistas selecionados). Além de alunos, o programa contempla a possibilidade de intercâmbio de docen-

tes, para cursos de verão e seminários, e a realização de projetos conjuntos de pesquisa ou de publicações.

No caso dos alunos, as disciplinas cursadas na instituição estrangeira podem ser aproveitadas para integralização curricular, caso sejam compatíveis. A grande vantagem do intercâmbio, no entanto, segundo Rubião, é “a experiência internacional a ser adquirida de pelo aluno, não apenas no campo do conhecimento do Direito, mas também no de relacionamento pessoal e da vivência cultural”.

As condições para o aluno se candidatar são as mesmas nas duas instituições: estar matriculado em matérias que correspondam ao mínimo de 16 (dezesesseis) créditos, a partir do 2º período, e ter data prevista para colação com-



Professor André Rubião e os quatro alunos selecionados para intercâmbio na Itália e em Portugal

patível com o período do intercâmbio, além de não ter sofrido pena de suspensão e ter sido aprovado em todas as disciplinas dos dois primeiros períodos do curso de Direito. As despesas

de manutenção no exterior, bem como as da viagem, correm por conta do próprio intercambista, mas o convênio garante isenção do pagamento de anuidade nas instituições de ensino.

## Selecionados para intercâmbio viajam esperançosos em setembro

Quatro estudantes foram selecionados em abril para ocupar as vagas abertas na Universidade Cattolica del Sacro Cuore, de Milão, e na Universidade de Lisboa: Sarah Lara Alves Martins, do sétimo período, e Renata Souto Rocha, do oitavo, seguem para a Itália; Thiago Dias Silva, do oitavo, e Maheus Cheib Baeta, do quinto, para Portugal.

Todos foram selecionados com base no programa de intercâmbio da Milton Campos e deverão iniciar seus estudos nos países europeus em setembro próximo.

A expectativa dos quatro é a melhor possível: “Poder fazer intercâmbio na Itália é a realização de um sonho, uma oportunidade única de imersão cultural que irá me proporcionar enorme crescimento profissional e pessoal”, afirma Sarah.

Para Renata Rocha, “o intercâmbio será uma experiência incrível e muito valiosa para meu desenvolvimento acadêmico. Não vejo a hora de embarcar nesta aventura cultural!”

Thiago se diz “esperançoso de aproveitar bem essa oportunidade para meu

crescimento acadêmico”, especialmente na área do Direito Internacional, Matheus também menciona a oportunidade de crescimento acadêmico, de modo especial por estar indo para Portugal, “berço do nosso direito”, e para a Universidade de Lisboa, “uma referência mundial na área do Direito”.





# Avaliação dos que já foram é altamente positiva

Dois alunos que já fizeram parte do programa fazem relatos sobre a experiência

## Uma experiência enriquecedora

Manuella Brasil Aguiar

“Fiz o intercâmbio para estudar na Università Cattolica Del Sacro Cuore, em Milão, Itália. Lá não fiz nenhum período específico, pois podemos escolher as matérias e montar nossa grade como estudante internacional no curso de Direito. Assim, escolhi matérias que mais me interessavam e que mais se enquadravam na minha situação. As matérias de Direito são, em maioria, ministradas em italiano, mas existem algumas em inglês, às quais eu dei preferência.

Não tive dificuldades de adaptação, pois a faculdade tem uma ótima organização e interação com os alunos internacionais. Eles nos recebem muito bem e estão sempre mantendo contato, ajudando e criando atividades para a interação dos alunos estrangeiros. A dificuldade que tive foi na hora de encontrar um lugar para morar, já que queria embarcar pra lá com tudo muito organizado e as opções oferecidas pela escola não se enquadravam no que eu es-

tava procurando então, tive que pesquisar pela internet, grupos de estudantes, etc.

Foram muitos os ganhos do intercâmbio para mim. Em primeiro lugar, a experiência de vida que um intercâmbio nos oferece é muito rica, o relacionamento com diferentes pessoas e culturas nos acrescenta muito e o aprimoramento do inglês e aprendizado do italiano, também. Sob o ponto de vista acadêmico, sem dúvida foi muito enriquecedor. Como fiz o intercâmbio no final do curso, não consegui eliminar matérias, mas consegui absorver muita informação jurídica e ampliar meus conhecimentos. Por exemplo, uma matéria muito interessante foi o “Inglese Giuridico”, na qual aprendemos o vocabulário e termos jurídicos em inglês.

Recomendo muito o intercâmbio aos colegas. É uma experiência realmente especial e nos acrescenta tanto sob ponto de vista acadêmico como no pessoal.”

## “Intercâmbio me fez mais independente”

Ariel Bretas

“Minha experiência ainda não foi totalmente concluída, pois devo completar um ano aqui, mas não tenho palavras pra descrever o quão fantástico é estudar fora, aprender sobre um novo olhar e acrescentar sempre novos conhecimentos. Aprender uma nova cultura, mostrar nossa cultura para pessoas não só daqui, mas de todo o mundo e criar sempre formas de amadurecer com todo esse aprendizado.”

Este é o depoimento de Ariel Bretas, aluno de Direito da Milton Campos e que já está estudando na Universidade Cattolica del Sacro Cuore. Como o regime na universidade italiana é anual – e não semestral, como aqui – ele tem cursado disciplinas de vários períodos, buscando adaptar a carga horária para conseguir validar as disciplinas em seu currículo na MC, quando voltar.

Ele relata que não teve grandes dificuldades de adaptação, pois já conhecia a cultura italiana (estudou na Fundação

Torino) e inclusive já conhecia o país. Sua maior dificuldade esteve relacionada com a obtenção de moradia, por questões culturais.

Ele diz que o intercâmbio não mudou sua expectativa profissional, apenas veio reforçar sua tendência a dedicar-se ao estudo do Direito Internacional. “Sempre quis trabalhar na área de direito internacional, sempre lutei por estágios e procurei estudar coisas relacionadas, mas graças a esse toque a mais, pude perceber que é isso que quero pro resto da vida”, diz.

À pergunta se recomendaria o intercâmbio aos colegas, ele responde com ênfase: “Sim, super recomendo, não só em matéria de estudo, mas como de amadurecimento pessoal.” E complementa: “A educação patriarcal brasileira é horrível para o desenvolvimento do jovem profissional, e não auxilia de forma alguma no crescimento de um individuo maduro digno de ser independente.”

# Governança Corporativa e o combate à corrupção nas empresas

► Arthur Guerra

Advogado especialista em Lei Anticorrupção. Professor de Direito Constitucional e Direito Eleitoral da Faculdade Milton Campos

A governança corporativa tem tido saltos no país desde a aplicação da Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013), com vigência há mais de dois anos no Brasil. Os escândalos envolvendo grandes corporações pelo mundo devido à fragilidade de seus processos estão, cada vez mais, aquecendo os serviços de programa de integridade. Conhecido também como Plano de Compliance, os projetos vinham sendo ineficazes nas corporações do país até a chegada das investigações da Operação “Lava Jato”. Em Minas Gerais, as bancas de advocacia têm percebido aumento nas demandas relacionadas aos programas e se especializando na sua criação.

Reconhecida a importância da implementação de Códigos internos de conduta, de Códigos de Ética Empresarial, assim como de mecanismos de denúncia, nas empresas de qualquer porte, que mantenham qualquer tipo de relação com o Poder Público, essa relevância se tornou ainda mais evidente, a partir do início da investigação do Caso Petrobrás. As empresas vêm procurando profissionais capacitados, com conhecimentos interdisciplinares, a fim de realizarem as devidas medidas para implementação e melhoria de planos de integridade, com vistas a firmarem ou se resguardarem nos grandes contratos comerciais. O programa de integridade é um conjunto de mecanismos e procedimentos internos, auditorias e incentivos

à denúncia de irregularidades e na aplicação efetiva de códigos de ética e conduta, políticas e normas com o objetivo de detectar e acabar com desvios, fraudes e atos ilícitos cometidos contra a administração pública, nacional ou internacional.

Tendo o Decreto Federal aprovado em março de 2015, como uma de suas diretrizes, o plano deve estar em consonância à Lei Anticorrupção e tem o objetivo de regulamentar, no âmbito federal, a responsabilização objetiva administrativa de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública. Entre os pontos citados, estão: processo administrativo de responsabilização (PAR), investigação, instauração do PAR, acordo de leniência, programa de integridade, Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) e Cadastro Nacional de Empresas Punidas – CNEP.

Hoje, essas medidas ainda estão passando por um processo de amadurecimento no país. É preciso que grandes e pequenas empresas

tenham em vista a importância da implantação desses programas de integridade para garantir boa governança e evoluir o nível de maturidade empresarial do país. Infelizmente, ainda são poucas as empresas que aderiram à lei, visto que muitas organizações só procuram em caso de algum evento interno ou externo, e não de forma preventiva.

Uma das polêmicas trazidas pela Lei Anticorrupção é a atenuação das penalidades e até oferecimento de vantagens caso as empresas tenham em execução seus programas de integridade. Das punições, na esfera administrativa a empresa pode ter multa de até 20% do faturamento bruto ou até R\$ 60 milhões, quando não for possível calcular o faturamento. Na esfera judicial, pode haver perdimento de bens, suspensão de atividades e dissolução compulsória, proibição de recebimentos de incentivos, subvenções, doações ou empréstimos de órgãos ou entidades públicas por prazo indeterminado.

Reestruturar a cultura empresarial é preciso... Assim, a visão dos empresários não pode estar apenas focada nas penalidades, mas na consciência de que esses programas possam garantir realizações íntegras de negócios e o acesso a mercados de financiamentos e grandes contratos de serviços. Dessa maneira é que grandes e pequenas corporações podem continuar suas atividades e permanecer ajudando o a economia do país com integridade e ética.



# Empreendedorismo gera empreendedorismo

► Fred Albuquerque  
Professor de Marketing e Inovação e  
Empreendedorismo nas Faculdades Milton Campos

Quando nos pegamos a falar de empreendedorismo começamos a pensar efetivamente: 'mas o que é isso?'

Logo então imaginamos: 'já sei, é criar uma empresa, certo?'

É, pode ser, mas empreendedorismo é maior que isso. É uma cultura, um ecossistema, um universo, um povo, enfim, é uma energia que move pessoas e coisas no sentido da realização.

O universo do empreendedorismo tem tomado proporções cada vez maiores em todo o mundo. Mas porque em determinados países, estados ou cidades a cultura empreendedora é maior que em outros?

Por um motivo muito simples. Veja bem, se você quer comprar um carro vermelho, você parece ver só carro vermelho nas ruas, ou seja, você se conecta com aquela vivência do carro vermelho, você vive o carro vermelho, você dorme e sonha com o carro vermelho. Assim também acontece com a cultura do empreendedorismo. Ou seja, quanto mais vivência um grupo de pessoas começa a ter com o empreendedorismo, ele vai crescendo e tomando conta de todo aquele universo ou, como dizem, o ecossistema começa a se tornar virtuoso.

Num artigo bastante interessante, Linda Rottenberg, da Endeavor, mostra como essa cultura empreendedora pode contagiar e se tornar presente em diversos locais.

Segundo ela, existem provas de que o empreendedorismo mais vibrante é desenvolvido por empreendedores de alto impacto que

micos e estrategistas concordam que o empreendedorismo impulsiona o desenvolvimento econômico, a inovação e a criação de emprego.

Frequentemente, porém, as iniciativas lideradas por governos produzem resultados de baixa abrangência. De acordo com o

Nova York.

Com estes exemplos, fica validada uma constatação muito importante, pois em todos esses casos o problema foi ver que as startups não cresciam de forma escalável. Desta forma, não houve a disseminação do "vírus do empreendedorismo", que pudesse contaminar toda uma geração com esta cultura.

O que começamos a ver em Minas Gerais é que a cultura vem tomando força, o "vírus do empreendedorismo" vem crescendo e, esse sim, é um contágio do bem, que impulsiona a juventude, impulsiona o aprendizado, impulsiona o mercado e impulsiona, principalmente, uma cultura do empreendedorismo. Temos diversas iniciativas em nosso estado, não só através de fomentos governamentais,

mas também um grupo de pessoas que estão fazendo acontecer no cenário empreendedor nacional. É Minas mostrando que, entre nossas montanhas, estamos criando uma cultura empreendedora que vai ultrapassando todas as fronteiras e ganhando o mundo, com empresas, pessoas, projetos, inovações, novidades e o mundo dos negócios.

E assim vamos disseminando e aprendendo que empreendedorismo gera empreendedorismo.



operam em redes coesas, auxiliando companheiros tomadores de riscos e trocando know-how, capital e amor incondicional.

Foi feito um mapeamento com polinização cruzada entre as gerações e continentes. E isso foi feito não olhando somente para as comunidades mais óbvias, como o Vale do Silício, mas em alguns dos terrenos mais inférteis, quando se fala em inovação.

Conforme Linda, foi constatado que não é de hoje que acadê-

artigo de Linda, isto já foi visto em Kuala Lumpur, onde o projeto BioValley, de US\$ 150 milhões de dólares, rendeu apenas um punhado de empresas de biotecnologia. Em Moscou, organizadores gastaram US\$ 2 bilhões, sem sair com uma startup de grande sucesso. Mesmo Santiago, conhecida por seu programa Startup Chile, colocou US\$ 40 milhões em mais de 800 startups para mais tarde ver quase 80% delas saindo de lá para pastos mais verdes, em lugares como o Vale do Silício e



## Visita a Brasília

Alunos do curso de Direito estiveram em visita a instituições da República, em Brasília, tendo sido recebidos em várias delas pelos respectivos presidentes. A viagem foi organizada

pelo Dacon, com o apoio do Cefos e das Faculdades Milton Campos. A delegação foi chefiada pelo professor Paulo Andrade, coordenador do NAJ, com participação do

ex-aluno Gabriel Azevedo.

Segundo o presidente do Dacon, Alexandre Décio, a visita teve como objetivo possibilitar que os estudan-

tes travassem conhecimento com as instituições mais importantes da vida brasileira, recolhendo informações “que certamente serão muito úteis em nossa vida profissional”.

## Lemonade

A Faculdade de Administração recebeu no dia 8 de março a segunda edição do “Lemonade”, programa de pré-aceleração executado pela FUNDEPAR e co-realizado pela Techmall SA, Sebrae MG e Secretaria de Ciência

e Tecnologia do Estado de Minas Gerais, por meio do Sistema Mineiro de Inovação – SIMI. O Cefos e a FAMC são parceiros e incentivadores do evento, que é organizado pela Techmall – aceleradora de startups.



**QUEM ESCOLHE MILTON CAMPOS ESCOLHE AONDE QUER CHEGAR.**

**INSCRIÇÕES DE 01/04 ATÉ 01/06**

**PROVA 05/06 FIES, PROUNI E CONVÊNIO**

**VESTIBULAR 2/2016**

**DIREITO | ADMINISTRAÇÃO CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

### CORREIOS

Contrato: 9912354973  
Centro Educacional de Formação Superior Ltda. - Cefos  
CNPJ: 16.694.697/0001-88

### IMPRESSO